

Incidência da dengue em Montes Claros – MG no período de 2007 a 2012

Thailine Torres de Faria¹
Kaio Fellipe Sousa Jacome¹
Vinicius Calheiros Pereira Pinto¹
Renata Andrade Cardoso²
Marcus Vinícius Medrado Amorim²
Karina Andrade de Prince³

¹ Graduandos em Medicina pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – MG, Brasil.

² Graduandos em Medicina pelo Instituto de Ciências da Saúde/ Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

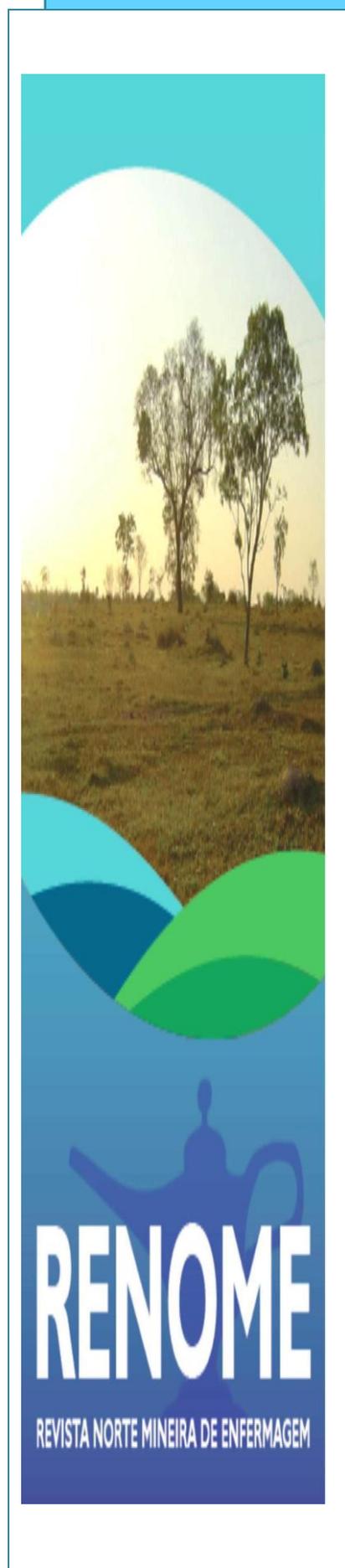
³ Doutora em Microbiologia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP – Araraquara / SP.

Autor para correspondência:

Thailine Torres de Faria
Rua João F. Pimenta, nº 488 - Santa Maria
Montes Claros, MG, Brasil
CEP: 39401081
E-mail: thailinetorres@hotmail.com

Resumo

Introdução: A dengue é considerada a mais importante virose transmitida pelos artrópodes que afetam o homem em termos de morbidade e mortalidade. Anualmente mais de cem milhões de indivíduos são infectados pelo vírus da dengue nos países tropicais e no mundo. Há registro de quatro sorotipos de vírus da dengue no Brasil, sendo o sudeste do país a região com o maior número de notificações. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo avaliar a série histórica da incidência da dengue em crianças de zero a nove anos em Montes Claros entre 2007 e 2012. **Material e métodos:** Trata-se de estudo ecológico, realizado com dados secundários dos indicadores e dados básicos da microrregião de Montes Claros, divulgados



pelo Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Utilizou-se o método comparativo e a análise das incidências da dengue nos indivíduos entre zero a nove anos no período de 2007 a 2012. Foi calculada a frequência dos casos para comparação entre os anos. **Resultados:** A notificação de novos casos foi realizada em todos os anos no intervalo entre 2007 a 2012. Verificou-se em 2007 1.157 casos de dengue, sendo 69 entre 0-9 anos, os quais 15 eram em menores de 0 anos (1,3%), 13 entre 1-4 anos (1,12%) e 41 entre 5-9 anos (3,45%). Em 2008 houve 1746 casos, correspondendo 151 entre 0-9 anos, sendo 32 em menores de 0 anos (1,83%), 49 entre 1-4 anos (2,8%) e 70 entre 5-9 anos (4%). Em 2009 houve 491 casos, sendo 62 casos entre 0-9 anos, os quais 9 eram em menores de 0 anos (1,8%), 18 entre 1-4 anos (3,6%) e 35 entre 5-9 anos (7,1%). Em 2010 houve 8838 casos, equivalendo 686 entre 0-9 anos, sendo 92 em menores de 0 anos (1%), 197 entre 1-4 anos (2,2%) e 397 entre 5-9 anos (4,5%). Em 2011 houve 652 casos, correspondendo 58 entre 0-9 anos, sendo 4 em menores de 0 anos (0,6%), 12 entre 1-4 anos (1,8%) e 42 entre 5-9 anos (6,4%). Em 2012 houve 1000 casos, sendo 47 casos entre 0-9 anos, os quais 12 em menores de 0 anos (1,2%), 12 entre 1-4 anos (1,2%) e 23 entre 5-9 anos (2,3%). **Discussão:** No período 2007 - 2008, houve um aumento de 589 novos casos de dengue na região, sendo que 82 casos correspondiam a crianças entre 0-9 anos. Em 2008 - 2009, houve redução de 1255 casos, sendo 89 casos a menos em crianças entre 0-9 anos. Em 2009 - 2010 houve aumento de 8357 casos, correspondendo a 624 crianças entre 0-9 anos. Durante 2010 - 2011 houve diminuição de 8186 casos, com queda equivalente a 628 na faixa de 0 a 9 anos. Por fim, em 2011 - 2012 houve aumento de 348 casos e uma diminuição de 11 entre 0-9 anos. **Conclusão:** Verifica-se uma tendência cíclica na incidência da dengue no município, com aumento e redução sequenciais no número de casos. Avalia-se a necessidade de políticas públicas contínuas em todos níveis de complexidade, de modo a contribuir com redução da sua incidência, a fim de combater essa característica cíclica, diminuindo os casos de epidemias, como a ocorrida em 2010.